



**RELATÓRIO MENSAL DAS
ATIVIDADES EXECUTADAS EM
JANEIRO DE 2019**

**Relatório
Circunstanciado do mês de
Janeiro/2019**

**Contrato de gestão n.
003/2017-SED ano III – Lote
1, exercício 2019.**

Goiânia, janeiro de 2018



PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO:

PARCEIRO PÚBLICO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED.

PARCEIRO PRIVADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS.

OBJETO do contrato: administração dos equipamentos públicos integrantes do Lote 1 da Rede Pública Estadual de Educação Profissional e a operacionalização das ações da política de educação profissional de Goiás, definidas pelo Parceiro Público, consubstanciadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertadas por meio de cursos e programa de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, das ações de desenvolvimento e inovação tecnológica - DIT, por meio de atividades de transferência de tecnologia, prestação de serviços tecnológicos e promoção e fortalecimento de ambientes de inovação, bem como as atividades de apoio auxiliares ao setor produtivo, nos termos do que se encontra detalhado nas propostas apresentadas no Chamamento Público n. 05/2016-SED-GO, consideradas partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
2. DO CONTRATO	11
2.1 Abrangência do Objeto do Contrato.....	11
2.2. Itegos.....	12
2.3. Cotecs 18 (dezoito).....	12
2.4. CVT: 7 Territórios Rurais.....	13
2.5. Arranjos produtivos locais – APLs.....	14
2.6. Municípios – 50 (cinquenta).....	14
2.7. Dimensões e Métricas pactuadas previstas na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal.....	15
3. DA SUSPENSÃO DO CONTRATO E DO RETORNO	15
4. METAS QUANTITATIVAS	15
4.1 Metas Quantitativas por Itego – Lote 1 - ANO III.....	16
4.2 Remanejamento de Metas por Itego.....	18
4.3 Metas – APA trimestrais – 2019 por Itego.....	19
4.4 Metas por Território Rural CVT-M.....	20
4.5 Metas DIT para o ano III.....	21
5. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM JANEIRO/2019	21
5.1. Ação 1.....	22
5.1.1 SUEN-SUDI-SUAF.....	22
5.1.2 SUDIT.....	23
5.2. Ação 2.....	24
5.3. Ação 3.....	24
5.4. Ação 4.....	25
CONSIDERAÇÕES GERAIS	25

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)

1.1 Composição da Diretoria

Presidente – ANTONIO DE SOUSA ALMEIDA, brasileiro, casado, empresário, RG 334.751 SSP/GO, CPF 055.970.131-49, residente e domiciliado na Rua 19 nº 100, Casa 02, Setor Marechal Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.560-460, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019.

Vice-Presidente – MANOEL PEREIRA DA COSTA, brasileiro, casado, pedagogo, RG 4522693 SSP/SP, CPF 087.273.768-34, residente e domiciliado na Rua Luís Bueno da Cunha nº 50, Quadra D, Lote 4, Residencial Bosque dos Pires, Itatiba-SP, CEP 13.252-272, com mandato de 11/01/2018 até 25/02/2019.

Tesoureiro – RAYMUNDO BARROS DE ALMEIDA, brasileiro, casado, empresário, RG 212.233 SSP/GO, CPF 060.625.201-00, residente e domiciliado na Avenida C-208 nº 72, Quadra 217, Lotes 13/16, Apto 901, Condomínio Residencial Lorenzo, Setor Jardim América, Goiânia-GO, CEP 74255-070, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019.

Secretária – LACY GUARACIABA MACHADO, brasileira, casada, professora, RG 58443 SSP/GO, CPF 253.826.241-00, residente e domiciliada na Rua dos Canarinhos, Quadra 19, Lote 294, Residencial Parque dos Cisnes, Goiânia-GO, CEP 74.291-660, com mandato de 25/10/2016 até 25/02/2019.

1.2 Composição do Conselho Administrativo

ABRÃO ROSA LOPES, brasileiro, casado, advogado, RG 91.084 SSP/GO, CPF 031.379.101-53, residente e domiciliado na Rua Elias Gomes nº 485, Bloco A, Apto 201, Vila Santa Maria de Nazaré, Anápolis-GO, CEP 75.113-370, com mandato de 11/01/2018 até 28/01/2020. -

NESTOR CARVALHO FURTADO, brasileiro, casado, Médico, RG 3713, CRM/GO, CPF 081.252.361-04, residente e domiciliado na Rua 22 nº 155, Casa 04, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74.120-130, com mandato de 12/05/2017 até 28/01/2020. – 99968-1628

MARIA DA LUZ SANTOS RAMOS, brasileira, casada, professora, RG 1942634-49511921 SSP/GO, CPF 361.228.401-06, residente e domiciliada na Rua SB 9, Quadra 03, Lote 13, Portal do Sol I, Goiânia-GO, CEP 74.884-621, com mandato de 28/01/2016 até 28/01/2020. – 99864-6964

JOSÉ UBIRAJARA GALLI VIEIRA, brasileiro, casado, escritor, RG 604.583 SSP/GO, CPF 149.143.361-20, residente e domiciliado na Rua 59 nº 735, Edifício Sara Mendes, Apto 803,



Setor Aeroporto, Goiânia-GO, CEP 74.074-160, com mandato de 29/01/2018 até 28/01/2022. – 99283-8821

ANTONIA DE FREITAS SILVA STECCA, brasileira, casada, diretora escolar, RG 25.8978 SSP/MG, CPF 211.871.856-04, residente e domiciliado na Rua Professor Lázaro Costa nº 236, Vila Canaã, Goiânia-GO, CEP 74.415-420, com mandato de 29/01/2018 até 28/01/2022. – 98405-4311

BRUNO QUINTINO DOMINGOS, brasileiro, solteiro, Médico, RG 021150, CRM/GO, CPF 068.548.456-45, residente e domiciliado na Rua C-171, Quadra 402, Lote 40, Apto 1101, Jardim América, Goiânia-GO, CEP 74.275-010, com mandato de 29/01/2018 até 28/01/2022. – 98126-0716

LEYDER RODRIGUES NUNES, brasileiro, casado, Profissional de Marketing, RG 3142842, SSP/GO, CPF 774.441.591-49, residente e domiciliado na Rua da Stela S/N, Lotes 01/26, Apto 805, Bloco D, Residencial Ecovile Araguaia, Setor Negrão de Lima, Goiânia-GO, CEP 74.650-100, com mandato de 29/01/2018 até 28/01/2022. – 98114-0800

Conselho de Administração Específico do Contrato de Gestão 03/17 SED

JUSCELINO AFONSO DE SÁ, brasileiro, solteiro, Funcionário Público, RG 4834103, SSP/GO, CPF 012.100.991-28, residente e domiciliado na Avenida Zorka Vulkojicic, Quadra 11, Lote 14, Jardim Balneário Meia Ponte, Goiânia-GO, CEP: 74593-550, com mandato de 07/07/2017 até 07/07/2021.

MICHELLY FERREIRA CARLOS SIMÕES, brasileira, casada, Funcionária Pública, RG 3615782, DGPC/GO, CPF 806.542.901-72, residente e domiciliada na Rua CD-1, Quadra 13, Lote 05, Conjunto Cachoeira Dourada, Goiânia-GO, CEP: 74.363-050, com mandato de 07/07/2017 até 07/07/2021.

ELCIONE ANTÔNIA DA COSTA, brasileira, solteira, Funcionária pública, RG 1798970, DGPC/GO, CPF 476.236.831-87, residente e domiciliada na Rua VC 21, Quadra 37, Lote 14, Conjunto Vera Cruz I, Goiânia-GO, CEP 74.493-190, com mandato de 07/07/2017 até 07/07/2019.

1.3 Composição do Conselho Fiscal

Titular – JUAREZ RAIMUNDO DE ARAÚJO, brasileiro, solteiro, Técnico em Contabilidade, RG 1605922 DGPC/GO, CPF 689.296.271-53, residente e domiciliado na Rua 1 nº 601, Bloco Alcazar, Chácara Alto da Glória, Goiânia-GO, CEP 74.815-610, com mandato de 12/05/2017 até 25/02/2019. – 98599-3681



Titular – JOSUÉ ANTONIO DA SILVA, brasileiro, casado, químico, RG 1035080 SSP/MS, CPF 439.468.106-59, residente e domiciliado na Rua Samir Helou S/N, Quadra 24, Lote 13, Setor Alto do Vale, Goiânia-GO, CEP 74.594-099, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019. – 98209-4809

Titular – SELMA SOUSA LIMA, brasileira, casada, secretária, RG 155948 DGPC/GO, CPF 333.319.521-68, residente e domiciliada na Rua 5 nº 235, Quadra G, Lote 04, Setor Marechal Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.560-330 com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019.

Suplente – DANILO MACIEL CARNEIRO, brasileiro, casado, médico, RG 1084882 SSP/GO, CPF 361.274.501-87, residente e domiciliado na Rua do Bordalo, Quadra 59, Lote 12, Setor Jardim Atlântico, Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.343-110, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019. – 98600-1709

Suplente – RILTON DOMINGOS DA SILVA, brasileiro, casado, contador, RG 10332 CRC/GO, CPF 440.985.371-68, residente e domiciliado na Rua Paranaguá, Quadra 114, Lote 03, Jardim Atlântico, Goiânia-GO, CEP 74.560-460, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019.

Suplente – ANDRÉ DE ALMEIDA JAQUES, brasileiro, casado, administrador, RG 3544698 DGPC/GO, CPF 824.584.991-04, residente e domiciliado na Alameda Alcides de Araújo Romão, Quadra 61, Lote 02, Casa 03, Setor Façalville III, Goiânia-GO, CEP 74.350-030, com mandato de 25/02/2015 até 25/02/2019.

1.4 Agenda de reuniões do CA e CF

Conforme disposto no Artigo 29 do Estatuto Social do Ibraceds, o Conselho Fiscal deverá reunir-se, ordinariamente, uma vez por ano e o Artigo 15, combinado com o artigo 21 do mesmo Estatuto Social do Ibraceds, preveem que o Conselho Administrativo deve reunir-se, ordinariamente, a cada trimestre. Assim, o cronograma programado para reunião desses Conselhos em 2019 é:

a) CONSELHO FISCAL: 26 de fevereiro de 2019

b) CONSELHO ADMINISTRATIVO: 26 de fevereiro de 2019, 24 de agosto de 2019 e 7 de dezembro de 2019



1.5 Elaboração do Relatório

COORDENAÇÃO

Lacy Guaraciaba Machado

Maria de Fátima Gonçalves Lima

Selva Oliveira de Araújo Almeida

EQUIPE DE COLABORAÇÃO E ELABORAÇÃO

Antônio de Souza Almeida

Divino José Pinto

Fabício Katsuo Kuniyoshi Watanabe

Katia Aline Forville de Andrade Oliveira

Kely Vieira Nachreiner

Lacy Guaraciaba Machado

Maria Antônia Gomes

Selva Oliveira de Araújo Almeida

INTRODUÇÃO

Este Relatório mensal resume as atividades executadas pelo Ibraceds a partir do dia 10 do mês de janeiro/2019 e se restringem a este mês. As informações aqui contidas têm o propósito de apontar de forma concisa todas as atividades realizadas por este Instituto, retomando as etapas desenvolvidas ao longo de 2017. Essa retomada exigiu um movimento em três direções básicas: visita ao Gabinete de Gestão da SED em busca de orientações, reunião com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão n. 03/2017-SED-GO, e contato com os itegos:

- a) Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva – Porangatu
- b) Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca - Cristalina
- c) Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Carmem Dutra de Araújo - Formosa
- d) Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Kubitschek do Oliveira – Santo Antonio do Descoberto

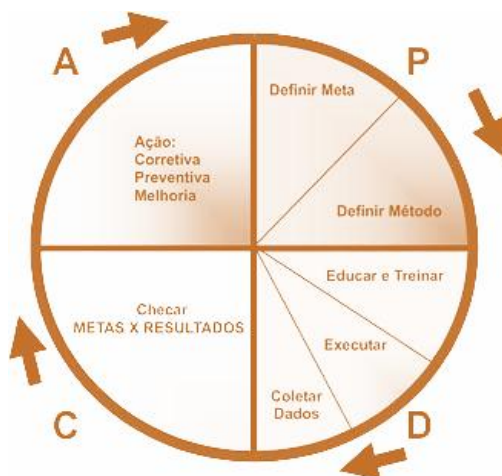
O método gestorial pactuado fundamenta-se no modelo “**PDCA Estendido**”¹, que compreende 4 estratégias assim caracterizadas na Proposta Técnica pactuada:

A. ESTRATÉGIA 1 – Orienta a execução dos processos administrativos, que engloba as seguintes tarefas sequenciais:

1. Definir Metas,
2. Definir Métodos,
3. Educar e Treinar,
4. Executar,
5. Coletar Dados,
6. Checar metas e resultados, e
7. Projetar Melhoria Contínua.

¹ Cougo, C.M.S., *et. al.*, Implantação de Modelo PDCA no Gerenciamento de Projetos, Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, ISSN: 2317-3203, 2015

Figura: Modelo PDCA Estendido (Cougo, 2015)



Relevante se faz destacar as diretrizes que o IBRACEDS levará em conta na adoção do modelo do “**PDCA Estendido**”:

1. Sempre fazer planejamento;
2. Sempre definir os métodos que serão utilizados para obtenção de metas;
3. Sempre preparar a equipe para obter resultados;
4. Sempre verificar se tudo foi feito corretamente (Checar);
5. Sempre tomar as devidas precauções e efetuar medidas corretivas, se necessário;
6. Sempre tornar o PDCA um ciclo contínuo.

B. ESTRATÉGIA 2 – Utilização do Modelo de Maturidade de Processos² na modelagem e controle dos processos administrativos, pois possui uma abordagem orientada à identificação de processos críticos e para a definição de ações estratégicas de melhoria contínua consistentes com o grau atual de maturidade dos processos administrativos. Busca-se atingir o máximo grau de Maturidade Organizacional conforme detalhado na figura a seguir.

² Harmon, Paul: Evaluating an Organization's Business Process Maturity. Business Process Trends Newsletter, Volume 2, No 3, March 2004.

Figura: Graus de Maturidade de Processos (Harmon et al., 2004)



Este modelo engloba as seguintes tarefas:

1. Avaliar a capacidade dos processos vis-à-vis os objetivos estratégicos do contratualizado;
2. Avaliar o estágio de maturidade da gestão de processos da O.S., Itegos e Cotecs;
3. Identificar prioridades e definir metas realistas;
4. Selecionar técnicas de gestão e melhoria compatíveis com o nível de maturidade gerencial;
5. Planejar e monitorar os progressos na melhoria contínua do desempenho dos processos críticos.

C. ESTRATÉGIA 3 – Adoção do Método de Melhoria Contínua dos Processos³ por meio da identificação e planejamento acerca de três ações de melhoria de processos:

1. **Melhoria da previsibilidade:** buscando a diminuição da diferença entre resultados planejados e alcançados (escopo, prazo, custo e qualidade).
2. **Melhoria do controle:** buscando efetividade nos resultados por meio do controle de desempenho.
3. **Melhoria da eficácia:** buscando mitigar ou evitar desperdícios, falhas e retrabalhos.

³ Gardner, Robert A.: RESOLVING THE PROCESS PARADOX – A STRATEGY FOR LAUCHING MEANINGFULL PROCESS IMPROVEMENT. Quality Progress, American Society for Quality, March 2001.

D. ESTRATÉGIA 4 – Adoção do Processo de Auto Avaliação Constante⁴, por meio de:

1. Investigar deficiências na estruturação e no gerenciamento dos processos;
2. Identificar causas e efeitos de desempenhos insatisfatórios;
3. Projetar impactos e benefícios potenciais de alterações em processos;
4. Mensurar capacidade do processo no atingimento de suas finalidades;
5. Cadenciar a adoção de melhorias de processos de forma evolutiva;
6. Compatibilizar ações de melhoria com o grau de maturidade gerencial; e mensurar e avaliar o desempenho a partir da melhoria dos processos.

Buscando assegurar o percurso que visa ao avanço indispensável à melhoria dos Graus de Maturidade de Processos, neste primeiro mês de reassunção do Projeto, metodologicamente, foram lidos e cotejados o Contrato de Gestão n. 03/17-SED-GO, o Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO, seus anexos e o Documento Técnico, onde se encontra o Plano de Trabalho quadrienal pactuado. Essa leitura provocou outras ações de igual importância, para que se possa atender à necessidade de demanda pontual, na retomada da Gestão das metas destinadas a cinco itegos da Rede Itego, Regional 1. Há de se destacar que as ações a seguir elencadas foram estabelecidas como ações de reassunção da gestão dos itegos. Trata-se de ações indispensáveis à criação de condições para oferta e desenvolvimento de cursos, ou seja, das metas quantitativas e qualitativas, uma vez que este Instituto esteve suspenso durante o ano 2018.

Pesaram também duas razões fundamentais: todos os equipamentos públicos estiveram e estão até o presente momento desprovidos de diretor, secretário e coordenador pedagógico, apesar de 2 deles desenvolverem cursos financiados pelo Pronatec. Outros 2, embora tenham sido criados por Lei, ainda não foram implantados: Niquelândia e Valparaíso. O quinto foi inaugurado, mas ainda se encontra destituído de energia elétrica compatível com seu porte e suas funções, além de outros quesitos que requerem reparo. Trata-se do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Kubitschek do Oliveira de Santo Antônio do Descoberto, que ainda carece de diretor, função que é preenchida por iniciativa da SEDI, junto ao Governador do Estado.

⁴ de Souza Pereira, Bruna Ferreira, et al. "METHODOLOGY FOR MATURITY ANALYSIS APPLIED TO SUSTAINABLE INNOVATION." *Sistemas & Gestão* 7.3 (2012): 416-427.

O período de reassunção é de 60 dias – prazo indispensável para criação de condições para conhecimento da realidade dos itegos e dotação de equipe para fazê-los funcionar, ouvida a Secretaria Estado de Desenvolvimento e Inovação-SEDI. Estas ações prévias darão base para o planejamento e o desenvolvimento das metas quantitativas e qualitativas necessárias à gestão e operacionalização dos itegos constantes da parceria instituída entre a SEDI e o IBRACEDS.

O Contrato de Gestão n. 003/2017-SED-GO contém quinze cláusulas e treze anexos, quais sejam: Anexo I – Roteiro para elaboração de proposta e critérios de julgamento; b) Anexo II – Minuta do contrato de gestão; c) Anexo III – Programa de metas; d) Anexo IV – Sistema de pagamento (orçamento e cronograma de desembolso); e) Anexo V – Sistema de despesas com pessoal (limites e critérios); f) Anexo VI – Sistemática de avaliação de desempenho institucional e penalidades; g) Anexo VII – Termos de permissão de uso de bens móveis e imóveis; h) Anexo VIII – Relação do lote regional e municípios de abrangência; i) Anexo IX – Planilhas de composição de quantitativos do lote; j) Anexo X – Planilha com as resoluções de credenciamento da instituição e autorização para oferta de cursos de nível técnico e tecnológico; k) Anexo XI – Vistoria técnica e declaração substitutiva; Anexo XII – Mapa de indicadores e metas; e m) Anexo XIII – Metodologia para Definição dos Custos. Também são registrados os indicadores quantitativos dos itegos, dos cotecs e dos APLs, e as Dimensões e as Métricas pactuadas previstos na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal (2017-2020).

2. DO CONTRATO

2.1 Abrangência do Objeto do Contrato

Conforme pactuado por meio do CONTRATO DE GESTÃO 003/2017 – SED, é de responsabilidade do IBRACEDS o Lote 1, que compõe os 5 (cinco) Itegos, 18 (dezoito) cotecs e 3 CVT Móvel, atendendo a toda a região que engloba os municípios Porangatu, Cristalina, Niquelândia, Valparaíso de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, além de 7 (sete) territórios rurais, promovendo difusão do conhecimento técnico-científico e o desenvolvimento tecnológico, a extensão e a adoção tecnológica vocacionada para no percurso da execução do contratualizado. Acrescentou-se a este universo de itegos o de Formosa, Instituto Tecnológico Carmem Dutra de Araújo (Lei 19.657 de 1º de junho de 2017) (Quadro 1).

2.2. Itegos

Quadro 1 - Rede Itego - Lote 1

Nº	ITEGOS	ENDEREÇO	LEI DE CRIAÇÃO
1	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva	Av. Mutunópolis s/n., Setor Jardim Brasília - Porangatu – GO	Lei N. 18.931, de 8/7/2015
2	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca	Rua Tapuias n. 684, Sta. Lustosa - Cristalina- GO	Lei N. 18.931, de 8/7/2015
3	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira.	Rua 14 C/Av. Dom Abel, área B2-B, Setor Central- Santo Antônio do Descoberto-GO	Lei N. 18.931 de 8/7/2015
4	Instituto Tecnológico Carmem Dutra de Araújo	Rua 65, esquina com Ruas 11/12, Setor Parque Lago, Formosa - GO	Lei N. 19.657, de 1/6/2017
5	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza*	Rua 60, Qd. 5.B, S/N. -Praia dos Amores- Jardim Céu Azul – Valparaíso-GO	Lei N. 18.931 de 08/07/2015.
6	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Rocha **	Av. Anapolina, S/N., St. Trevo – Niquelândia- GO	Lei N. 18.931 de 08/07/2015.

Fonte: Anexo ao Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO.

* Ainda não foi estruturado como Itego – Está como Cotec vinculado ao Itego Gernevino Evangelista da Fonseca – Cristalina.

** Ainda não foi estruturado como Itego – Está como Cotec vinculado ao Itego Carmem Dutra de Araújo – Formosa.

2.3. Cotecs 18 (dezoito)

Os Colégios Tecnológicos (cotecs) do Lote 1 estão inseridos nos municípios de: Alto Horizonte; Alto Paraíso de Goiás; Cavalcante; Campos Belos; Cidade Ocidental; Formosa; Flores de Goiás; Formoso; Iaciara; Luziânia; Mara Rosa; Minaçu; Mutunópolis; Novo Gama; Posse; Planaltina; São Miguel; Uruaçu (Quadro 2).

Quadro 2 – Cotecs – Lote 1

Nº	COTECs	STATUS	ENDEREÇO
1	Minaçu	Implantado	Rua Tocantins nº 08 – Anexo B – Vila Furnas
2	São Miguel do Araguaia	Em fase de implantação	
3	Formoso	Implantado - Cotec ligado a APL Lácteo	
4	Mara Rosa	Implantado	Escola Municipal São Pedro, Av. Presidente Vargas nº417 – Centro
5	Formosa **	Transformado em Itego	Rua 65, esq. rua 11 e 12 s/n setor Parque Lago
6	Cidade Ocidental	Implantado	SQ 10, Qd 08 Área Especial – Centro –

			Cidade Ocidental
7	Planaltina de Goiás*	Em fase de implantação	Quadra 02 MR 02 - Casa 21 - Setor Leste
8	Campos Belos	Implantado	Rua 06 Qd. D-2 Lt. 10 – Setor Industrial – Campos Belos
9	Flores de Goiás *	Em fase de implantação	Rua 06, QD. 03, Lt. 11, Bairro nova flores 2ª etapa
10	Iaciara *	Em fase de implantação	Condomínio Alto da Boa Vista, Rua 06
11	Uruaçu *	Em fase de implantação	Av. Santana s/nº – Setor Sul - 1 - Uruaçu – GO (14º Batalhão da PM)
12	Mutunópolis	Implantado - Cotec ligado a APL Lácteo	
13	Alto Paraíso de Goiás*	Em fase de implantação	
14	Cavalcante *	Em fase de implantação	
15	Posse	Implantado	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Qd 30, Lote 10 - Santa Luzia
16	Luziânia	Implantado	Rua Fagundes Varela, Qd 20 Lotes 4
17	Novo Gama	Implantado	Av. Perimetral Conjunto, 11 HC- Sobrado 67
18	Alto horizonte	Em fase de implantação	

Fonte: Anexo ao Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO.

* Cotec em fase de implantação.

** Conforme Lei 19.657, de 1º junho de 2017, o Cotec de Formosa passou para a condição de Itego.

*** Valparaíso encontra-se na condição de Cotec.

***Niquelândia encontra-se na condição de Cotec.

2.4. CVT: 7 Territórios Rurais

O Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT) foi considerado como 3 (três) cotecs na planilha de custos e estão sob a responsabilidade do Lote 1.

Estes centros atenderão 7 (sete) Territórios Rurais: Território Vale do São Patrício, Vale do Rio Vermelho, Médio Araguaia, Chapada dos Veadeiros, Vale do Paranã, Estrada de Ferro e Águas Emendadas. Encontram-se localizados nas regiões Oeste, Noroeste, Centro, Nordeste, Entorno do DF e Sudeste do Estado.

As ações básicas dos CVTs nos territórios englobam: a) Informação - Coleta, organização e disponibilidade de informações tecnológicas apropriadas demandadas desde o processo de produção até a comercialização; b) Pesquisa - Geração e validação de tecnologias visando a melhoria da produtividade e da qualidade dos produtos; c) Capacitação - treinamento dos agentes nas áreas de produção, processamento, armazenamento, comercialização dos produtos, organização e gestão das unidades produtivas; d) Extensão - Transferência e difusão de tecnologias apropriadas ao alcance dos grupos produtores; e) Assistência Técnica - acompanhamento e avaliação das tecnologias utilizadas nas unidades produtivas; f) Assessoramento - Apoio técnico visando propiciar o acesso dos agentes produtivos a financiamento, junto às agências de fomento, com vistas à estruturação adequada das atividades.

2.5. Arranjos produtivos locais – APLs

Quadro 3 – APLs – Lote 1

APLs	SITUAÇÃO
APL de Açafração de Mara Rosa	FORMALIZADO
APL Lácteo do Norte	FORMALIZADO
APL da Cerâmica Vermelha do Norte Goiano	FORMALIZADO
APL Lácteo das Águas Emendadas	FORMALIZADO
APL do Mel do Entorno do DF	FORMALIZADO
APL de Gemas e Joias	FORMALIZADO
APL do Mel do Norte Goiano	FORMALIZADO
APL de Mandioca e Derivados (Formosa)	EM FORMALIZAÇÃO
APL de Fitoterápicos (Alto Paraíso)	EM FORMALIZAÇÃO
Cooperativa Confecção Minaçu	EM FORMALIZAÇÃO

Fonte: Anexo ao Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO.

2.6. Municípios – 50 (cinquenta)

Água Fria de Goiás, Alto Horizonte, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Amaralina, Bonópolis, Buritinópolis, Cabeceiras, Campinaçu, Campinorte, Campos Belos, Cavalcante, Cidade Ocidental, Colinas do Sul, Cristalina, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Estrela do Norte (Goiás), Flores de Goiás, Formosa, Formoso, Guarani de Goiás, Iaciara, Luziânia, Mambaí, Mara Rosa, Minaçu, Monte Alegre de Goiás, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Nova Roma, Novo Gama, Novo Planalto, Planaltina, Porangatu, Posse, Santa Tereza de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, São Domingos, São João d'Aliança, São Miguel do Araguaia, Simolândia, Sítio d'Abadia, Teresina de Goiás, Trombas, Uruaçu, Valparaíso de Goiás, Vila Boa.

Cabe aqui ressaltar que o parceiro privado, o Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde – IBRACEDS, desde a assinatura do contrato de gestão, tem apresentado ao parceiro Público, Secretaria de Estado de Desenvolvimento – SED, as demandas emergentes para o bom cumprimento das metas propostas.

2.7. Dimensões e Métricas pactuadas previstas na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal

Quadro 4 - Dimensões e Métricas pactuadas

DIMENSÃO	MÉTRICA	INDICADOR
Gestão democrática e participativa	Envolvimento dos colegiados nas decisões escolares e de DIT	- % médio de membros do colegiado presentes nas reuniões - Paridade entre a quantidade média de reuniões dos diversos colegiados
Gestão de pessoas	Percepção de satisfação do servidor no trabalho	- Avaliação semestral da representação social do servidor sobre seu ambiente de trabalho
Gestão pedagógica	Planos de aula articulados ao Projeto Político-Pedagógico ³	- Aprovação prévia dos planos de aula pelo Colegiado de Docentes
Gestão administrativa	Monitoramento de metas e ações estratégicas por gestão democrática	- Quantidade de edições de relatórios de monitoramento de metas/ações apresentados aos colegiados
Gestões da cultura escolar	Monitoramento de clima favorável à aprendizagem em sala de aula	- Avaliação semestral da representação social do aluno sobre seu ambiente de aprendizagem

Fonte: Proposta Técnica pactuada.

3. DA SUSPENSÃO DO CONTRATO E DO RETORNO

Em decorrência da Decisão Liminar formulada, de 19/12/2018, o Ibraceds reiniciou suas atividades em 10 de janeiro do corrente ano quando deu início à elaboração de um elenco de ações a serem executadas durante o primeiro trimestre-2019, para assegurar êxito na concretização das metas que assumira contratualmente. Isto significa que as atividades relatadas neste texto se referem a 20 dias corridos durante o mês de janeiro/2019.

4. METAS QUANTITATIVAS

O Anexo III estabelece o conjunto de metas a serem cumpridas pelo Ibraceds, além do quantitativo representado no quadro 5.

Quadro 5 – Metas quantitativas para o itinerário formativo para os anos III e IV - Lote I

PERÍODO	SUPERIOR	TÉCNICO	QUALIFICAÇÃO	FIC	EAD/FI	EAD/Q
ANO III	160	800	3.440	6.140	3.020	9.080
ANO IV	180	820	3.600	6.420	3.180	9.520
TOTAL	340	1.620	7.040	12.560	6.200	18.600

Fonte: Anexo ao Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO.

4.1 Metas Quantitativas por Itego – Lote 1 - ANO III

Os quadros demonstrativos de número 6, dispostos por Itego, foram fornecidos ao Ibraceds pela Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão. Referem-se às metas quantitativas para educação profissional e tecnológica, por modalidade. Esses quadros (6) incluem as metas destinadas ao DIT, à APA e aos CVTs, tendo em vista o critério de organização curricular e a natureza da educação profissional, tal como normatizados pelas Diretrizes Nacionais para EPT. Essas metas relacionam-se ao valor bruto anual e mensal previstos contratualmente para o ano III, no caso, 2019. Considerando que os itegos de Niquelândia e Valparaíso não foram liberados pelos órgãos competentes do Estado de Goiás, o Ibraceds elaborou a proposta de remanejamento de metas tal como demonstrado no item 3.2 a seguir desenvolvido (Quadros 7, 8 e seguintes).

Quadro 6 - Metas quantitativas por Itego – Lote 1 - ANO III

PORANGATU			
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva			
Modalidade	Quantitativo metas	Valor Anual (R\$)	Valor Mensal (R\$)
Tecnológico	40	374.400,00	31.200,00
Técnico	160	1.031.040,00	85.920,00
Qualificação	580	934.380,00	77.865,00
Capacitação e Atualização	960	773.280,00	64.440,00
PRONATEC: Qualificação	1.000	161.100,00	13.425,00
PRONATEC: Capacitação	340	54.774,00	4.564,50
EAD Qualificação	2.420	1.091.613,60	90.967,80
EAD Capacitação	7.260	1.637.420,40	136.451,70
DIT	452	54.612,90	4.551,08
APA	2.880	347.976,00	28.998,00
CVT capacitação	2.040	1.643.220,00	136.935,00
CVT qualificação	680	1.095.480,00	91.290,00
TOTAL		9.199.296,90	644.118,08

CRISTALINA			
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca			
Modalidade	Quantitativo metas	Valor (R\$)	Valor Mensal (R\$)
Tecnológico	0	-	-
Técnico	120	773.280,00	64.440,00
Qualificação	440	708.840,00	59.070,00
Capacitação e Atualização	440	354.420,00	29.535,00

PRONATEC: Qualificação	440	70.884,00	5.907,00
PRONATEC: Capacitação	300	48.330,00	4.027,50
EAD Qualificação	600	270.648,00	22.554,00
EAD Capacitação	1820	410.482,80	34.206,90
DIT	452	54.612,90	4.551,08
APA	1440	173.988,00	14.499,00
TOTAL		2.865.485,70	238.790,48

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO			
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira			
Modalidade	Quantitativo metas	Valor	Valor Mensal
Tecnológico	60	561.600,00	46.800,00
Técnico	220	1.417.680,00	118.140,00
Qualificação	720	1.159.920,00	96.660,00
Capacitação e Atualização	1200	966.600,00	80.550,00
PRONATEC: Qualificação	0	-	-
PRONATEC: Capacitação	0	-	-
EAD Qualificação	0	-	-
EAD Capacitação	0	-	-
DIT	452	54.612,90	4.551,08
APA	1440	173.988,00	14.499,00
TOTAL		4.334.400,90	361.200,08

VALPARAISO DE GOIÁS*			
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza			
Modalidade	Quantitativo metas	Valor (R\$)	Valor Mensal (R\$)
Tecnológico	60	561.600,00	46.800,00
Técnico	220	1.417.680,00	118.140,00
Qualificação	720	1.159.920,00	96.660,00
Capacitação e Atualização	1200	966.600,00	80.550,00
PRONATEC: Qualificação	0	-	-
PRONATEC: Capacitação	0	-	-
EAD Qualificação	0	-	-
EAD Capacitação	0	-	-
DIT	452	54.612,90	4.551,08
APA	1440	173.988,00	14.499,00
TOTAL		4.334.400,90	361.200,08

*Metas remanejadas para os Itegos Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira (Santo Antônio do Descoberto), Itego Carmem Dutra Araújo (Formosa) e Itego Genervino Evangelista da Fonseca (Formosa).

4.2 Remanejamento de Metas por Itego

Quadro 7 - Demonstrativo de Remanejamento de Metas-cursos Itegos

MODALIDADE	PORANGATU			CRISTALINA			FORMOSA			STO ANTONIO			TOTAL
	M	MR	LMR	M	MR	LMR	M	MR	LMR	M	MR	LMR	
TECNOLÓGICO	40	80	40 / VP	-	-	-	-	-	-	60	80	20 / VP	160
TÉCNICO	160	220	60 / VP	120	160	40 / VP	80	120	80 NQ / 40VP	220	300	80 / VP	800
QUALIFICAÇÃO EAD	2.420	920	1.500	600	1600	1000 / PT	-	-	-	-	500	500 / PT	3.020
CAPACITAÇÃO EAD	7.260	4.060	3.200	1.820	3.320	1.500 / PT	-	1.100	1.100 / PT	-	600	600 / PT	9.080
QUALIFICAÇÃO	580	580	-	440	620	180 / VP	300	740	300 / NQ 440 / VP	720	820	100 / VP	2.760
CAPACITAÇÃO	960	1.060	100 / VP	440	1.040	600 / VP	300	800	500 / VP	1.200	1.200	-	4.100
TOTAL	6.920			6.740			2.760			3.500			19.920

Obs.: As Metas foram remanejadas

1 - M: META / MR: META REAMNEJADA / LRM - LOCAL REMANEJAMENTO META

2 - VP: VALPARAISO / NQ: NIQUELÂNDIA / PT: PORANGATU

Quadro 8 - Remanejamento de Metas-cursos e Valor por Itego

Porangatu					
Modalidade	Valor Original	Vagas Original	Valor Aluno	Vagas remanejadas	Valor Remanejado
Tecnológico	374.400	40	9.360	80	748.800
Técnico	1.031.040	160	6.444	220	1.417.680
Qualificação	934.380	580	1.611	580	934.380
Qualificação (EAD)	1.091.614	2420	451	920	414.994
FIC	773.280	960	806	1060	853.830
FIC (EAD)	1.637.420	7260	226	4060	915.692

Cristalina					
Modalidade	Valor Original	Vagas Original	Valor Aluno	Vagas remanejadas	Valor Remanejado
Tecnológico					
Técnico	773.280	120	6.444	160	1.031.040
Qualificação	708.840	440	1.611	620	998.820
Qualificação(EAD)	270.648	600	451	1600	721.728
FIC	354.420	440	806	1040	837.720
FIC (EAD)	410.483	1820	226	3320	748.793

Santo Antônio do Descoberto					
Modalidade	Valor Original	Vagas Original	Valor Aluno	Vagas remanejadas	Valor Remanejado
Tecnológico	561.600,00	60	9.360,00	80	748.800,00
Técnico	1.417.680,00	220	6.444,00	300	1.933.200,00
Qualificação	1.159.920,00	720	1.611,00	820	1.321.020,00
Qualificação(EAD)				500	255.540,00
FIC	966.600,00	1200	806,00	1200	966.600,00
FIC (EAD)				600	135.324,00

Formosa					
Modalidade	Valor Original	Vagas Original	Valor Aluno	Vagas remanejadas	Valor Remanejado
Tecnológico					
Técnico	515.520,00	80	6.444,00	120	773.280,00
Qualificação	483.300,00	300	1.611,00	740	1.192.140,00
Qualificação(EAD)					
FIC	241.650,00	300	806,00	800	644.400,00
FIC (EAD)				1100	248.094,00

4.3 Metas – APA trimestrais – 2019 por Itego

Durante o mês de janeiro, essas metas passaram por um processo de remanejamento, tendo como base a avaliação dos eixos tecnológicos e cursos perspectivados para 4 itegos,

fundamentalmente os técnicos e tecnológicos, uma vez que estes são orientadores do itinerário formativo a que se vinculam os cursos de qualificação.

Quadro 9 – Demonstrativo da execução trimestral das Metas – APA / Itegos

ITEGO	METAS APA – LOTE 1				
	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	META / ANO
Maria Sebastiana da Silva – Porangatu	252	756	1.008	1008	2.880+144 de Valparaíso = 3.024h
Genervino Evangelista da Fonseca – Cristalina	144	432	576	576	1.440+288 de Valparaíso = 1.728h
Carmem Dutra de Araújo – Formosa	180	540	720	720	1.440+720 de Valparaíso = 2.160
Sarah Luisa Lemos Kubitschek de Oliveira – Santo Antonio do Descoberto	144	432	576	576	1.440+288 de Valparaíso = 1.728h
TOTAL	720	2.160	2.880	2880	8.640

APA: ver diretrizes curriculares e as notas técnicas emitidas pela SED (APA é componente curricular previsto em projeto como parte integrante do curso de qualificação, técnico e tecnológico, com foco nas competências e habilidades previstas na organização curricular do curso). Ver também ANEXO IX, Planilha de Composição dos Quantitativos, integrante do Edital de Chamamento Público n. 005/2016-SED Lote 1, Processo n. 201400018000873.

4.4 Metas por Território Rural CVT-M

O desenvolvimento das metas CVT é orientado pelo documento *Projeto de Implantação dos Centros Vocacionais Tecnológicos Móveis - CVT-M em Goiás*, elaborado pela equipe da Gerência Especial de Educação Profissional e Tecnológica, em 2013. O repasse dos 3 laboratórios CVTs está previsto para o mês de fevereiro/2019. Considera-se que esses laboratórios devem ser submetidos à avaliação de suas condições de funcionamento, por profissionais especializados, além da aquisição de insumos básicos. Assim, a execução de metas-cursos e experiências em laboratório está prevista para ocorrer a partir do segundo trimestre/2019.

Quadro 10 – Metas por Território Rural CVT-M

MODALIDADE E	TERRITÓRIO	METAS POR TERRITÓRIO				META ANUAL
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)	Vale de São Patrício	-	98	97	97	292
	Vale do rio Vermelho	-	98	97	97	291
	Médio Araguaia	-	98	97	97	292
	Chapada dos Veadeiros	-	98	97	97	292
	Vale do Paranã	-	98	97	97	291

	Estrada de Ferro	-	98	97	97	291
	Águas Emendadas	-	98	97	97	291
	TOTAL	-	682	679	679	2040

MODALIDADE	TERRITÓRIO	METAS POR TERRITÓRIO				META ANUAL
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
QUALIFICAÇÃO	Vale de São Patrício	-	32	33	33	98
	Vale do rio Vermelho	-	32	32	33	97
	Médio Araguaia	-	32	32	33	97
	Chapada dos Veadeiros	-	32	32	33	97
	Vale do Paranã	-	32	32	33	97
	Estrada de Ferro	-	32	32	33	97
	Águas Emendadas	-	32	32	33	97
	TOTAL	-	224	225	231	680

4.5 Metas DIT para o ano III

As metas DIT para o ano III estão detalhadas por meta pactuada por Itego, conforme quadro 18, seguido do quadro com o planejamento detalhado para a implantação e implementação das incubadoras de ideias e negócios nos Itegos que compõem o Lote 1.

Quadro 11 – Metas Desenvolvimento e Inovação Tecnológica por Itegos/Lote 1

ITEGO	META DIT – LOTE 1				
	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	META / ANO
Maria Sebastiana da Silva – Porangatu	400	600	1000	880	2880
Genervino Evangelista da Fonseca – Cristalina	300	360	420	360	1440
Carmem Dutra de Araújo – Formosa	200	360	400	480	1440
Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira – Santo Antonio do Descoberto	200	360	400	480	1440
TOTAL	1100	1680	2220	2200	7200

5. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM JANEIRO/2019

Como o Ibraceds reassumiu a execução do pactuado com a SED-GO, em 2019, em decorrência da Decisão Liminar, de 19/12/2018, reiniciou suas **atividades em 10 de janeiro** do

corrente ano. Nesse mês, suas ações predominantes estiveram centradas no diagnóstico requerido para elaboração do Plano de Ações para 2019 – ano III do Contrato de Gestão.

5.1. Ação 1

Diagnóstico da situação atual dos itegos e cotecs, mediante consulta ao Portal de Transparência/SED e diálogo com funcionários dos Itegos e que estão desenvolvendo cursos do PRONATEC.

5.1.1 SUEN-SUDI-SUAF

Quadro 12 – Atividades da Superintendência de Ensino, Resultado e Implicações

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADO	IMPLICAÇÕES
Buscas nos sites que fornecem informações e permitem a caracterização geoeconômica com ênfase na Rede Itego, Regional 1.	Plano de trabalho 2019 elaborado. Distribuição de metas por trimestre.	Precariedade, inadequação ou inexistência de espaço físico e equipamentos para atendimento aos cursos técnicos e tecnológicos dos Itegos: condição indispensável para o credenciamento dos itegos e autorização para oferta de cursos técnicos e tecnológicos pelo Conselho Estadual de Educação – GO.
Reestudo, seleção e organização das informações que justificam a definição de cursos para a Regional.		
Definição dos elementos que caracterizam a aderência para cada Itego.		
Estudo da capacidade instalada e caracterização dos Itegos.		
Indicação dos principais eixos tecnológicos observado o critério aderência.		
Remanejamento de metas de oferta de EPT por Itego, a partir da potencialidade do município em que o Itego se inscreve e da proximidade de cidades que se revelam como polos de desenvolvimento.		
Participação de reuniões com órgãos da SEDI-GO.		

5.1.2 SUDIT

Quadro 13 – Atividades da Superintendência de Ensino, Resultado e Implicações

ATIVIDADES	RESULTADOS	IMPLICAÇÕES
Consulta ao portal de transparência/SEDI.	Plano de Ações – 2019 (ano III)	- Subsídios para o planejamento das ações de DIT 2019 (ano III).
Levantamento de informações junto aos Itegos.	- Necessidade de recontração de pessoal para as atividades de integração Itego – comunidade e contratação de pessoal para as atividades de DIT e gestão da incubadora de ideias e negócios nos Itegos. - Mapeamento de equipamentos subsidiados pela SEDI que foram entregues aos APLs e aferição de sua produção mensal. - Identificação do espaço físico e equipamentos para as ações de DIT nos Itegos.	Falta de repasse do valor mensal contratado.
Atualização de dados e informações estatísticas sobre a vocação econômica e caracterização dos municípios que compõem o Lote 1.	Subsídios para o planejamento das ações de DIT 2019 (ano III).	Falta de dados mais recentes junto aos órgãos de pesquisa e estatística.
Revisão dos documentos que balizam as ações de DIT (Edital n.005/2016-SED, Proposta Técnica, Contrato de Gestão n. 03/2017-SED, PPA 2016-2019 e PRODIT/IBRACEDS/2017).	Atualização de documentos e identificação da necessidade de elaboração de outros subprogramas e projetos que compõem as atividades de DIT desenvolvidas nos Itegos.	
Reuniões com representantes da SEDI (Gabinete de Gestão, Comissão de Avaliação, Gerência de Inovação e Secretário de Estado).	Orientações e fortalecimento da parceria SEDI – IBRACEDS.	
Planejamento das ações de DIT para os Itegos e setor produtivo dos municípios que compõem o Lote 1 que serão desenvolvidas em 2019 (ano III).	Cumprimento das metas de DIT para indução do crescimento da economia regional através de ações de fomento ao setor produtivo local, principalmente os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Pequenos	Falta de repasse do valor mensal contratado.

		Produtores Rurais, promovendo a qualidade de vida e bem-estar das pessoas.	
--	--	--	--

5.2. Ação 2

Levantamento da necessidade de reativação de contratos (Quadro 14).

Quadro 14 – Atividades da Superintendência de Administração e Finanças, Resultado e Implicações

ATIVIDADES	RESULTADOS	IMPLICAÇÕES
Promoção de estudos visando à contratação de pessoal para a formação das equipes dos itegos e cotecs.	<p>a) Sugestão de cronograma para contratação de pessoal direto e indireto.</p> <p>b) Sugestão de cronograma para capacitação de pessoal administrativo de vínculo direto com o Ibraceds.</p>	<p>a) Indefinição do Diretor dos Itegos.</p> <p>b) Falta de repasse do valor mensal contratado.</p>
Atualização da descrição das tarefas típicas do pessoal que fomenta e monitora as atividades de DIT nos Itegos e promove integração entre itego e comunidade, com foco nos arranjos produtivos.	Sugestões de revisão de procedimentos de seleção, admissão, qualificação e monitoramento do trabalho dos profissionais dos itegos.	
Planejamento para constituição das equipes ao nível dos Itegos e cotecs (recomposição do quadro de pessoal).	Planejamento para constituição das equipes ao nível dos Itegos e cotecs (recomposição do quadro de pessoal).	

5.3. Ação 3

Os estudos promovidos pela Gerência de Recursos Humanos-SUAF, em janeiro/2019, visando à recontração de colaboradores para a retomada da gestão do que consta dos anexos ao Contrato de Gestão 003/2017-SED e ao Chamamento Público n. 005/2016-SED, incluídos o Anexo Técnico e a Proposta de Trabalho (Plano Quadrienal pactuados), ao nível do Ibraceds, foi o planejamento para constituição das equipes dos itegos e cotecs (recomposição do quadro de pessoal), em sua abrangência e singularidade. O resultado pretendido incidiu sobre procedimentos que atendessem à urgência da reconstituição do quadro de pessoal do Ibraceds, itegos e cotecs, para a retomada das ações todas essas instâncias e a consecução das metas.

5.4. Ação 4

Integração com órgãos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação- SEDI. As atividades desta ação, apresentadas no quadro 15, foram desenvolvidas pelos órgãos gestores do Ibraceds, conforme natureza do objeto da reunião.

Quadro 15 – Atividades da Superintendência de Ensino, Resultado e Implicações

ATIVIDADES	RESULTADOS	IMPLICAÇÕES
– Participação de reuniões com órgãos da SEDI-GO: a) Comissão de Avaliação. b) Secretário da SEDI. c) Equipe integrada para TI. d) Equipe integrada para Itego on line. e) Equipe EaD. f) Contato presencial com o Gabinete de Gestão- SEDI. g) Contato presencial com a responsável pela Gestão de assuntos DIT – SEDI.	Subsídios para elaboração do Plano de Ações – 2019 (ano III).	- Reorganização estrutural e administrativa da SEDI-GO.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório apresentou as atividades desenvolvidas durante o mês de janeiro/2019, tendo como foco central o Plano de Trabalho para 2019 – ano III. Como já destacado, o conjunto de ações desenvolvidas nesse período exigiram do Ibraceds atender à demanda, na retomada e no gerenciamento e remanejamento das metas destinadas a cinco itegos da Rede Itego, Regional 1, respeitando as modalidades de EPT definidas em anexos o Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO, fundamentalmente o Anexo XIII – Metodologia para Definição dos Custos.

Há de se reafirmar que as ações e atividades elencadas foram estabelecidas como esforço de reassunção da gestão dos itegos. Nesse início de retorno do Contrato de Gestão, os documentos já produzidos pelas equipes do Ibraceds foram reavaliados e anexados ao Plano de Trabalho para 2019 – ano III, no esforço destinado à criação de condições para a oferta e o desenvolvimento das metas quantitativas e qualitativas. Sabendo-se que este Instituto esteve suspenso durante o ano 2018, essa etapa (janeiro-2019) é a base para as ações a serem desenvolvidas ao longo de 2019.